**Composição e distribuição dO ictioplâncton na foz do rio pará (AMAZôNIA-PARÁ-Brasil).**

**Renata Ayres de Abreu Dória1\*; Cláudia Sarmento Costa2; Walewska Barros da Costa3; Aretha Karoline de Sousa Fernandes4; Paula Nepomuceno Campos5;Glauber David Almeida Palheta6; Nuno Filipe Alves Correia de Melo7.**

1[ayresrenata23@gmail.com](mailto:ayresrenata23@gmail.com) Mestranda em Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais/UFRA. ²[claudiacosta50@gmail.com](mailto:claudiacosta50@gmail.com) Graduanda em Engenharia de Pesca/UFRA. ³[walewskabarrosc@gmail.com](mailto:walewskabarrosc@gmail.com) Graduanda em Engenharia de Pesca/UFRA. 4[aretha\_karolyne@hotmail.com](mailto:aretha_karolyne@hotmail.com) Mestranda em Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais/UFRA. 5[paula.campos@ufra.edu.br](mailto:paula.campos@ufra.edu.br) Doutora em Zoologia/UFRA. 6[gpalheta@gmail.com](mailto:gpalheta@gmail.com) Doutor em Ciência Animal. 7[nunomelo@uol.com.br](mailto:nunomelo@uol.com.br) Doutor em Oceanografia/UFRA.

**RESUMO**

Os estudos sobre ictioplâncton na costa norte Brasil são escassos. Portanto, este trabalho objetiva estudar a caracterização da composição específica e a distribuição do ictioplâncton na Plataforma Continental Norte Brasileira. Foram qualificados os padrões quantitativos dos organismos quanto à abundância relativa, frequência de ocorrência, e distribuição no local estudado. As coletadas amostrais foram realizadas em maio de 2014 incorporadas ao projeto INCT AmbTropic na Foz do Rio Pará, que está localizada na Plataforma Continental Amazônica. Foram realizadas coletas em seis estações longitudinais à costa, ao longo da Plataforma com intervalos de 10 milhas entre cada estação, totalizando assim 50 milhas na direção continente-oceano. O transporte até as áreas de coleta foi conseguido com o auxílio de um barco adaptado para trabalhos científicos. Na coleta do material biológico foi utilizada uma rede de plâncton, tipo Bongô, medindo 50 cm de diâmetro de boca e com malha de 500 µm, um fluxômetro foi acoplado para medir o volume de água filtrado. Os arrastos feitos na coluna d´água foram do tipo oblíquo. Depois de coletadas, as amostras foram acondicionadas em frascos de polietileno identificados e fixadas com formol a 4%, neutralizado com tetraborato de sódio (bórax). No laboratório o ictioplâncton foi triado, classificado e analisado. Foram registrados na Plataforma a ocorrência de 289 taxa sendo 16 famílias, 26 gêneros e 21 espécies. As famílias que mais se destacam foram Carangidae, Engraulidae, Haemulidae e Gobiidae. Em relação a frenquência de ocorrência, as espécies mais representativas foram *Anchovia clupeoides* e *Chloroscombrus chrysurus* ocorrendo em 4 estações cada uma. Vale destacar que Engraulidae apresentou maior representatividade nas estações costeiras, enquanto Carangidae obteve seus maiores valores mais oceânicas. Também foram encontradasespécies representantes das famílias Clupeidae, Exocoetidae, Gerreidae, Myctophidae, Ophichthidae, Ostracidae, Paralichthyidae, Ptereleotridae, Sciaenidae, Scombridae, Serranidae e Sparidae.

**Palavras-chave:** Larvas de Peixe; Costa Norte; Ambiente Marinho; Plataforma Continental Norte Brasileira.

**Apoio:** CNPq/INCT em Ambientes Marinhos Tropicais: Heterogeneidades Espaço-Temporais e Respostas às Mudanças Climáticas; CAPES; UFRA.